

História de um  
Peregrino »

Leio e escuto a  
Palavra de Deus »

Lucas 24, 35-48

# III DOMINGO DA PÁSCOA

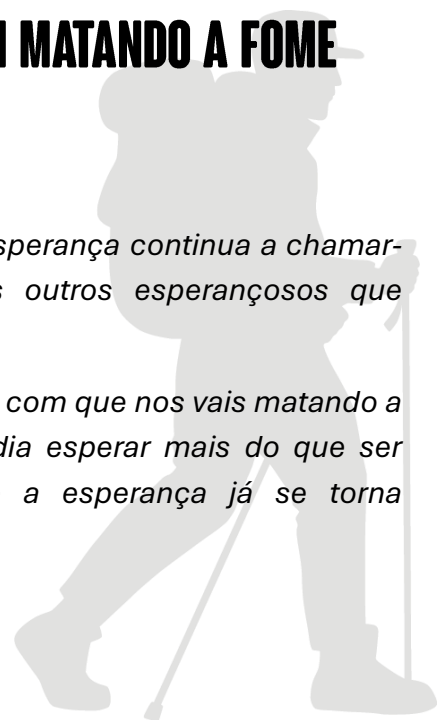
14 DE ABRIL

## ALIMENTO COM QUE NOS VAI MATANDO A FOME

*Avanço como peregrino, porque a esperança continua a chamar-me. Mas caminho agora com os outros esperançosos que despertaram comigo.*

*Até aqui não conhecia este alimento com que nos vais matando a fome. Nunca imaginei que não podia esperar mais do que ser incessantemente alimentado. Que a esperança já se torna presente em cada dia.*

Naquele tempo, os discípulos de Emaús contaram o que tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido Jesus ao partir do pão. Enquanto diziam isto, Jesus apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Espantados e cheios de medo, julgavam ver um espírito. Disse-lhes Jesus: «Porque estais perturbados e porque se levantam esses pensamentos nos vossos corações? Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo; tocai-Me e vede: um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E como eles, na sua alegria e admiração, não queriam ainda acreditar, perguntou-lhes: «Tendes aí alguma coisa para comer?». Deram-Lhe uma posta de peixe assado, que Ele tomou e começou a comer diante deles. Depois disse-lhes: «Foram estas as palavras que vos dirigi, quando ainda estava convosco: ‘Tem de se cumprir tudo o que está escrito a meu respeito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos’». Abriu-lhes então o entendimento para compreenderem as Escrituras e disse-lhes: «Assim está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia, e que havia de ser pregado em seu nome o



arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois as testemunhas de todas estas coisas».

#### Reflito »

Ao domingo Jesus faz-se presente no meio dos discípulos e mostra-lhes o seu corpo. Apresenta-lhes o seu corpo para ser visto e tocado. Como um cego que tenha de navegar o mundo às apalpadelas, os discípulos reconhecem-no tocando-o. Abraçam-lhe a carne e o medo passa a dar lugar à alegria.

O mesmo encontro prolonga-se no tempo em cada Eucaristia. Aos domingos Jesus vem aos discípulos reunidos e oferece de novo o seu corpo ao nosso corpo.

Ao partir do pão, Jesus é reconhecido em carne e osso pelos seus, e renova-lhes a alegria.

#### Medito »

Vimos a pedra vazia no interior da terra  
A manhã. Nós não tocámos a luz  
Inesperada. Pensámos  
Que já o sono sendo eterno te afastara  
E que farol que foste  
Agora onda após onda, brasa extinta, naufragava

Nunca mais, pensámos, dormirias na proa  
E quase desaprendêramos a guiar o barco  
Em nossas viagens não amainaria mais, pensámos, e chegar a casa

Seria ver multiplicar-se  
A nossa fome como o peixe e como o pão

Chegámos a terra porém e esperavas-nos  
Os pés furados como conchas sobre a areia  
E sentámo-nos em redor para comer

Daniel Faria, in *Dos Líquidos*



Salvador Dalí, O Sacramento da Última Ceia, 1955

O pão partido é oferta da Pessoa em carne, vulnerável a ser tocada por um afeto ou por um golpe, abraçada ou ultrajada. A Igreja ajoelha-se alegre adorando o Corpo que se oferece.